

Consumo na indústria e no comércio demonstra firme dinamismo da atividade econômica em 2007

O consumo de energia elétrica em outubro atingiu 32.087 GWh, representando crescimento de 6,0% sobre o mesmo mês do ano anterior e acumulando taxa de expansão de 5,2% no ano. Nos doze meses findos em outubro, o consumo atingiu 372.960 GWh, assinalando expansão de 5,0% na comparação à igual período do ano anterior. O incremento anual recorde de 17.861 GWh equivale ao consumo anual da região do Grande Rio. Essa estatística é revelada a partir do levantamento mensal que a Empresa de Pesquisa Energética – EPE faz junto aos agentes de consumo e engloba todos os consumidores atendidos pelo sistema elétrico nacional (consumidores cativos das distribuidoras, consumidores livres e a parcela da autoprodução de energia que utiliza as redes de transmissão e distribuição do serviço público).

Em 2007, os crescimentos dessazonalizados dos consumos de energia elétrica das indústrias e do comércio e serviços apresentam taxas de crescimentos significativamente crescentes desde o início do ano, conforme nas figuras da página seguinte. Estes resultados refletem e confirmam o comportamento dinâmico e contínuo da atividade econômica do país, cujos principais fatores provocadores do crescimento são apresentados ao longo do texto. Como consequência da atividade econômica favorável, os consumidores residenciais também apresentam crescimentos de consumo de eletricidade expressivos.

Fatores do crescimento. Os resultados do mês de outubro corroboram a tendência de crescimento do consumo de energia elétrica verificada ao longo do ano. Este desempenho reflete os diversos sinais positivos que a economia brasileira vem apresentando desde meados do ano passado e que se intensificaram em 2007. Influenciando direta ou indiretamente o consumo de energia elétrica, cabe ressaltar o incremento do investimento estrangeiro direto, a recuperação das atividades agroindustriais e o aumento das exportações de *commodities*. Soma-se a esses aspectos o aumento da renda, a queda dos juros e a maior disponibilidade e alongamento do crédito, estimulando o consumo em geral, em especial a aquisição e o uso de equipamentos eletroeletrônicos – o que

impulsiona a demanda doméstica e, conseqüentemente, a produção industrial.

Nesse cenário, observa-se, em relação ao consumo de energia elétrica, um aumento da demanda da indústria de alimentos e bebidas, bens de capital, bens de consumo duráveis e de alguns setores eletrointensivos. Acompanhando essa evolução, comércio e residências aumentaram o estoque de produtos eletroeletrônicos, cujas vendas no varejo cresceram 10% no primeiro semestre deste ano, valendo ressaltar a expectativa de crescimento de 20% nas vendas da linha branca até o final do ano. Contribuem ainda para o aumento do consumo de eletricidade o forte ritmo de crescimento na abertura de novos pontos comerciais, muitos deles novos *shoppings*, supermercados e hotéis.

A ligação de novos pontos de consumo residencial é mais um fator que também tem contribuído para a elevação do consumo de energia elétrica. Em 12 meses findos em outubro, cerca de 1,7 milhão de novos consumidores foram incorporados à rede, muitos dos quais beneficiados pelo Programa Luz para Todos, que desde 2004 tem promovido, em média, a ligação de mais de 440 mil novos consumidores residenciais de baixa renda por ano – contribuindo, portanto, com mais de 25% das novas ligações.

Também é importante destacar a ocorrência de temperaturas superiores aos valores médios, principalmente em algumas regiões, fator que contribui para a elevação do consumo de energia entre os consumidores residenciais e comerciais.

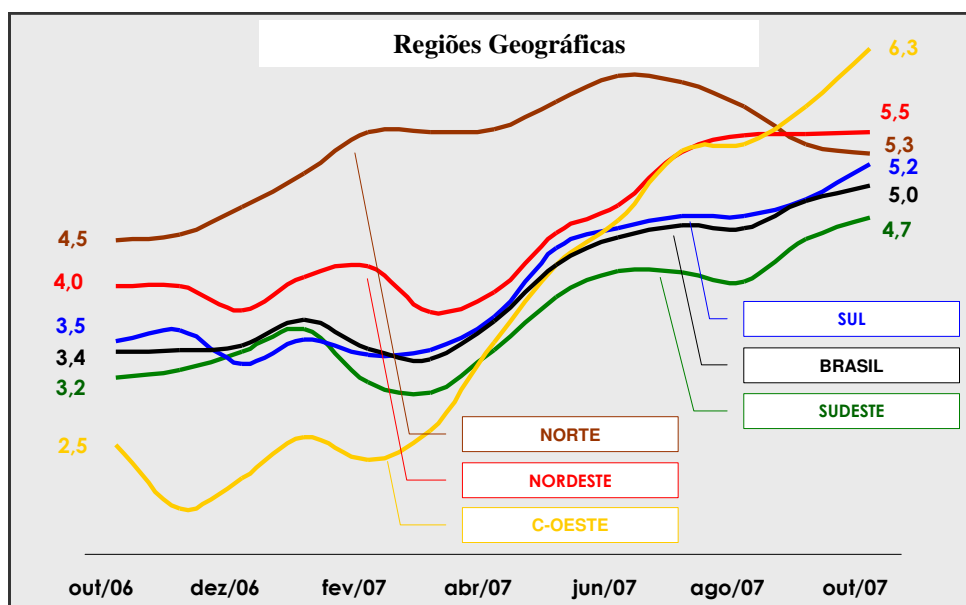
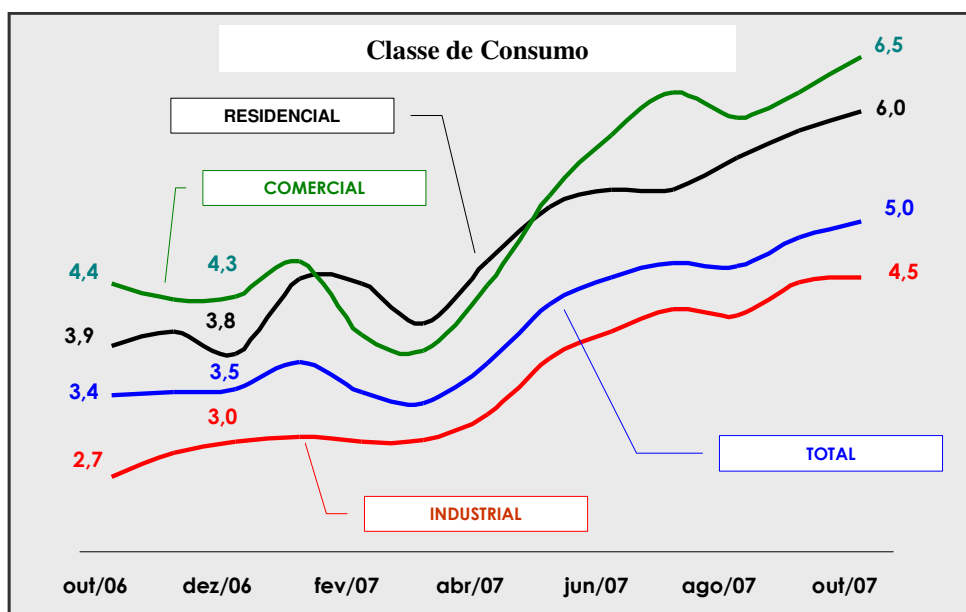
Consumidores. Durante 2007, a migração de consumidores cativos para o mercado livre permaneceu em menor ritmo do que em anos anteriores. Paralelamente, aumentou de forma expressiva o volume de energia autoproduzida e transportada pela rede. A participação desse segmento no mercado total, todavia, ainda é pequena, de apenas 2%.

O consumo industrial ao final de outubro representou 46% da demanda total, frente a 24% e 15% de participação dos segmentos residencial e comercial, respectivamente. Demais categorias de consumo (poder público, serviços públicos, iluminação pública e atividades rurais) representaram 15% do *market share*.

Regiões. O dinamismo da atividade econômica encontra-se disseminado por todas as regiões do país, conforme taxas de crescimento apresentadas no gráfico abaixo. O consumo de eletricidade está fortemente concentrado na região Sudeste, que representa 54% do mercado nacional. As regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul participam com 6%, 17%, 6% e 17%, respectivamente. Aproximadamente 2% do consumo nacional ocorrem nos Sistemas Isolados, localizados em sua maior parte na região Norte, sendo atendidos através de geração local.

O consumo tem se expandindo ao longo do ano em todas as regiões, destacando-se as regiões Centro-Oeste e Nordeste, que acumulam expansão de 6,9% e 5,9% de janeiro a outubro, respectivamente. Na região Sudeste destaca-se o consumo de 5,7% que vem se verificando este ano no Estado de São Paulo.

Previsões. Como se espera que a atividade econômica continue apresentando a mesma dinâmica até o fechamento do ano, a estimativa da EPE de crescimento de 5,3% do consumo de energia elétrica brasileiro em 2007 se mantém.



ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA
Outubro

CLASSES DE CONSUMO/ REGIÃO	Em Outubro			Janeiro - Outubro			12 Meses		
	2006	2007	%	2006	2007	%	2006	2007	%
BRASIL									
Total	30.272	32.087	6,0	295.676	311.108	5,2	355.099	372.960	5,0
Residencial	7.182	7.593	5,7	70.978	75.323	6,1	85.032	90.128	6,0
Industrial	14.094	14.791	5,0	136.118	142.528	4,7	163.759	171.135	4,5
Comercial	4.569	4.911	7,5	45.526	48.562	6,7	54.710	58.259	6,5
Outros	4.427	4.792	8,2	43.054	44.696	3,8	51.598	53.439	3,6
NORTE									
Total	1.900	1.990	4,7	17.816	18.775	5,4	21.378	22.511	5,3
Residencial	398	416	4,7	3.625	3.870	6,8	4.370	4.652	6,4
Industrial	1.026	1.073	4,6	9.825	10.212	3,9	11.757	12.233	4,0
Comercial	234	247	5,7	2.152	2.304	7,0	2.592	2.763	6,6
Outros	243	253	4,3	2.214	2.389	7,9	2.659	2.863	7,7
NORDESTE									
Total	5.142	5.460	6,2	48.816	51.717	5,9	58.741	61.976	5,5
Residencial	1.190	1.261	6,0	11.505	12.420	8,0	13.816	14.891	7,8
Industrial	2.385	2.522	5,7	22.552	23.806	5,6	27.047	28.415	5,1
Comercial	670	710	6,0	6.483	6.903	6,5	7.839	8.308	6,0
Outros	897	967	7,8	8.278	8.589	3,8	10.039	10.362	3,2
SUDESTE									
Total	16.465	17.317	5,2	161.155	168.831	4,8	193.763	202.807	4,7
Residencial	3.901	4.082	4,6	38.838	40.817	5,1	46.482	48.832	5,1
Industrial	7.914	8.248	4,2	76.569	80.054	4,6	92.456	96.526	4,4
Comercial	2.597	2.766	6,5	25.961	27.502	5,9	31.161	33.025	6,0
Outros	2.053	2.221	8,2	19.787	20.457	3,4	23.664	24.423	3,2
SUL									
Total	4.869	5.355	7,8	50.699	53.402	5,3	60.626	63.781	5,2
Residencial	1.131	1.223	8,2	11.649	12.550	7,7	13.922	14.949	7,4
Industrial	2.313	2.485	7,5	22.698	23.657	4,2	27.147	28.250	4,1
Comercial	723	800	10,6	7.572	8.242	8,8	9.081	9.844	8,4
Outros	802	847	5,5	8.780	8.952	2,0	10.476	10.738	2,5
CENTRO-OESTE									
Total	1.796	1.965	9,4	17.189	18.383	6,9	20.592	21.886	6,3
Residencial	563	610	8,4	5.362	5.665	5,6	6.442	6.805	5,6
Industrial	456	463	1,5	4.474	4.798	7,2	5.353	5.710	6,7
Comercial	346	388	12,3	3.358	3.611	7,5	4.036	4.319	7,0
Outros	431	504	16,8	3.995	4.310	7,9	4.761	5.052	6,1

Fonte: EPE

Resenha
mensal do mercado de energia elétrica

Coordenação Geral

Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva

James Bolívar Luna de Azevedo

Coordenação Técnica

Cláudio Gomes Velloso

Equipe Técnica

Luis Claudio Orleans
Leticia Fernandes Rodrigues da Silva
Inah Rosa Borges de Holanda
Gabriel Leal Barros (estagiário)

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Oldon Machado



Empresa de Pesquisa Energética

Empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004.

A EPE tem por finalidade desenvolver estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético brasileiro, envolvendo energia elétrica, petróleo, gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outros temas. Esta resenha mensal se insere nas atividades de monitoramento e análise de mercado de energia elétrica. O trabalho é produzido pela equipe da Diretoria de Estudos Econômicos e Energéticos – DEE da Empresa de Pesquisa Energética – EPE.